

DICAS DE COMO PREPARAR O AMBIENTE

Para os cães

- Encape ou esconda todos os fios que são fonte de energia.
- Sapatos e tudo que eles possam destruir devem ser colocados em locais fechados.
- Emborrache as quinas das mesas e dos móveis.
- Atente-se às plantas, algumas são tóxicas e não devem ficar ao alcance dos cachorros.
- Produtos de limpeza e alimentos devem ser muito bem armazenados.

Para os gatos

- Telar as janelas é essencial
- Mantenha os objetos de vidro fora do alcance dos felinos
- Separe caixas com areias higiênicas
- Feliway (spray composto por um princípio ativo equivalente ao odor facial felino) ajuda os gatos a se sentirem mais confortáveis
- Arranhadores e prateleiras são interessantes para as brincadeiras

Um cão em casa

Assim como as crianças, os cães, quando ainda filhotes, são excessivamente curiosos e abrigam grandes níveis de energia. Os mais velhos, em sua maioria, costumam ser mais calmos, a depender da raça e da personalidade, mas se sentem desconfiados e, às vezes, ansiosos, quando transferidos para um local que, até então, desconheciam. Desta maneira, é preciso que, para cada situação, haja adaptações adequadas para a qualidade de vida do animal.

Vitor Morato explica que, para os cachorros, providenciar brinquedos e itens capazes de distrair e amenizar a ansiedade devem ser algumas das primeiras preocupações a serem consideradas. “Tem alguns tapetinhos texturizados que a gente mistura patê e coloca no congelador, então o cachorrinho fica ali por diversos momentos lambendo o tapetinho e se distrai, isso evita que ele destrua os móveis.”

A rotina é muito importante para os cães, então é indispensável que, ao chegar, já exista um cantinho preparado com água, ração e caminha, além de um “banheiro” exclusivo, que facilite a percepção de que aquele local está reservado especificamente para o xixi e o cocô.

Arquivo pessoal



Frida é uma pug brincalhona que acabou “destruindo” alguns controles antes de entender o que realmente era brinquedo

Arquivo pessoal



Ainda que sejam pequenos, os hamsters precisam de um espaço grande para se movimentarem

Helen da Costa, secretária escolar, preparou a casa para receber Frida, uma pug, ainda filhote, à época. Por meio da leitura de artigos, de indicações das cuidadoras do canil onde Frida foi adotada e de vídeos na internet, a tutora soube que deveria fazer algumas adaptações antes da chegada da pug.

“Mudanças pequenas foram feitas, como a troca dos produtos tradicionais de limpeza, por outros mais leves. Por exemplo, álcool e desinfetantes foram trocados por essências funcionais, como a citronela e o óleo de eucalipto. As adaptações internas foram basicamente trocas de lugares. De acordo com o que ela ia brincando ou pegando, fomos nos adequando”, explica Helen.

Pets exóticos

No caso dos pets exóticos, coelhos, hamsters e porquinhos-da-Índia, o espaço adequado é uma das questões mais importantes. Sofia La Rocca, médica veterinária residente em medicina de animais selvagens, relata que os hamsters, por conta do comportamento natural, andam muito; então, se você pretende adotar um, uma gaiola com 80cm de comprimento e 40cm de largura é o principal item. “Oferecer rodinhas, desde que tenham um tamanho adequado para a coluna, é muito importante para que eles gastem essa energia.”

No caso dos coelhos, por serem animais classificados como presas naturais quando na natureza, a veterinária explica que cercadinho com tocas, para eles se esconderem, traz sensação de segurança. Brinquedos de feno e madeira ajudam na distração.

Amélia Lucena, empresária, relata que o filho ganhou da avó um casal de hamsters. A família acabou colocando o casal, Tico e Teca, juntos, o que gerou alguns filhotinhos. Infelizmente, posteriormente alguns morreram, restando apenas dois, o pai, Tico; e a filha, Biju.

No começo, eles compraram gaiolas, mas, depois, ao observar o comportamento dos animais, julgaram pequenas. Perceberam, também, que manter os animais juntos estava gerando brigas e estresse por causa da rodinha na gaiola, que eles, aparentemente, gostavam muito. Então, a família adquiriu gaiolas maiores, com tubos e rodas, o que garante a diversão, atualmente, e afasta o estresse que existia antes.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**